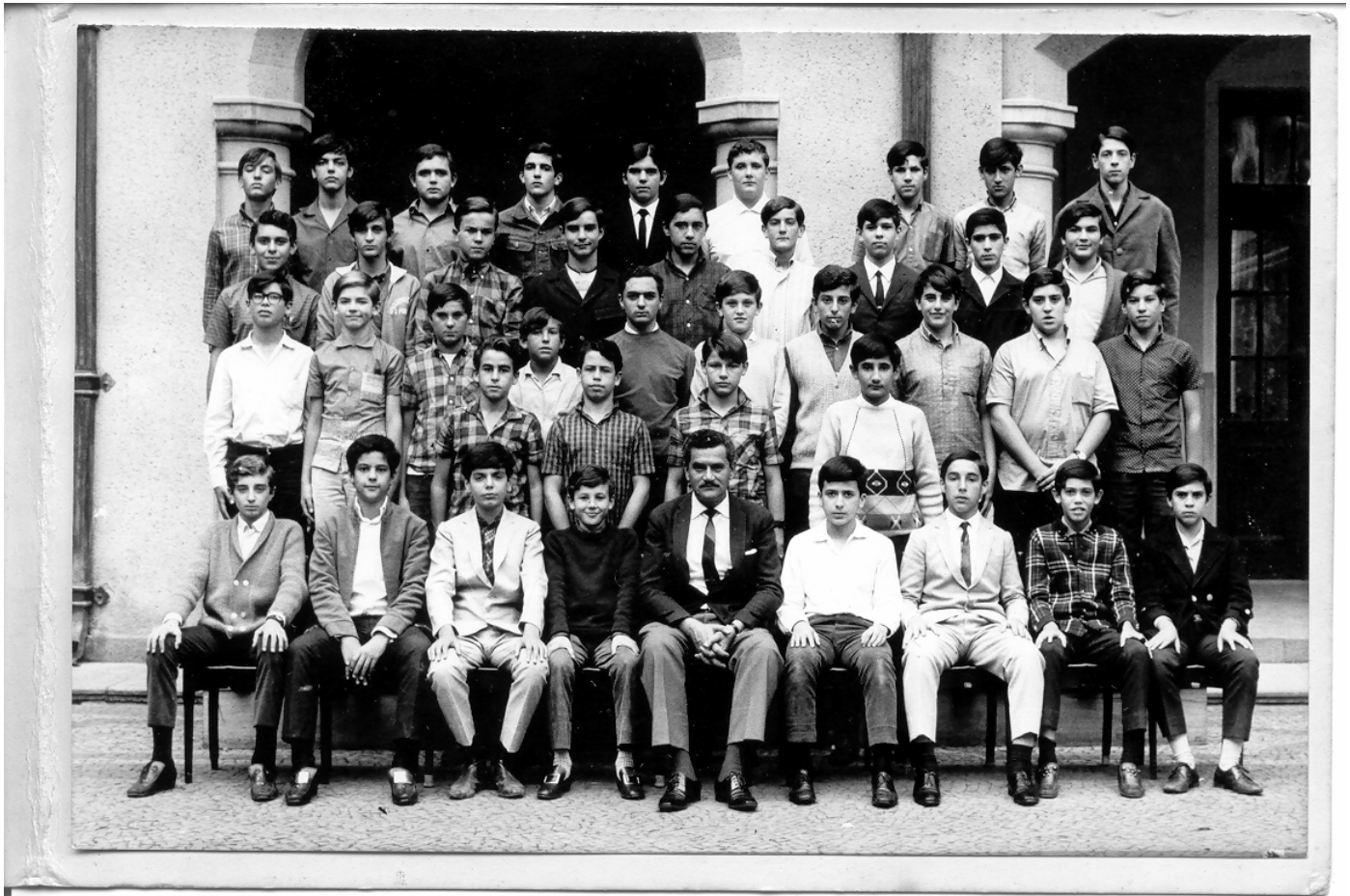


**1967**  
**A 3a série C do Colégio Arquidiocesano de S.Paulo**



*Aléxis ou Cícero?*, Perrone, Oliveiros, Alcides, Dalton, Milton , Prudente, Belissimo, Ruggero  
Reginaldo, Eugenio, Moacir, Joel, ?, ?, Paulo, Abdo, Jaime  
Leite?, landgraf, João Batista?, ?, Chiorino, Ernesto , Matta, Khalil, Piccioli, Homero  
Antonio Tadeu, Bertolucci, Simões, Zero  
Botelho, Severino, Keila, Bel, prof Eid, Paulo Irineu, Décio Charuto, Luis Carlos de Barros, Marçal

**21/11/2003: a primeira vez que essa foto circulou, landgraf comentou:**

Das listagens:

suspendo o Jose Olimpio. Vi a foto de ano anterior e reconheci o gajo naquela e não nessa.

O primeiro, alvaro ou não, num sei.

O perrone, nesse ano, me recomendou começar a usar desodorante, pois ele sentava atras de mim e eu fedia. Para ele eu mostrava meus primeiros compactos duplos, o Let spend the night together e um extraído do Magical Mystery Tour.

O Oliveiros foi expulso, no final daquele ano?

O alcides tá bonito ali, com sua jaqueta Lee.

O Ernesto era Nardo, claro, sem dúvida, e tinha uma irmã loirinha chamada Laura, eu acho.

O Jaime, eu ponho a mão no asterisco. Lembro muito bem dele e seu primo intelectual do 1o colegial, ou da 4a serie, o João Alexandre Viegas. lembram-se?

O tal João Batista eu não tenho a menor lembrança do nome.  
vamos trabalhar

### **Zero respondeu dia 21/11/2003**

Lembrei do Zé Olímpio, que era meu amigo. Nadas a ver com a foto. Outros de terna lembrança que vocês não devem ter conhecido provavelmente por serem do internato: Zé Amâncio, Norton, Álfio, seu irmão Azis que fez regressão na classe com o irmão Ventura (os dois eram chilenos, e um dia o Álfio voltou das férias com uma garrafa de Fanta, que havia sido lançada no Chile - eram diferenciados também porque os pais se separaram!), os gêmeos não-univitelinos Lourenço (que teve hepatite e ficou horrível) e José Eduardo Granato, Rafael, Julinho (esse todos conhecem), Chiavone (ou Schiavone), Mazzuca...

### **Avaliação do Dalton em 21/01/04**

Em pé atrás: Num sei, Perrone, Oliveiros, eu, Milton, Prudente, Fernando e Ruggero Galli.

2ª fila de trás para frente: Reginaldo, Eugênio, num sei, Joel, num sei, Paulo, Abdo e num sei.

3ª fila de trás para frente: Num sei, Landgraf, Num sei, num sei, Chiorino, num sei, Matta, num sei, Piccioli e Alfredo(?).

4ª fila: Tadeu, Bertolucci, num sei e Zero

Sentadinhos: Botelho, Severino, num sei, num sei, EID, Paulo Irineu, CHARUTO, num sei e Marçal (irmão do Eugênio)

Acho que não ajudei muito, né?

Nossa, que excitação!

E Paulo ainda nem deu as caras pra confirmar alguns nomes e solucionar algumas falhas.

Pelo que juntei por aqui, Land chama o cara à direita dele de José Olímpio, mas Bel o chama de Leite. Bel chama o Ernesto de Mardo, mas pra mim é Nardo. Paulo Irineu às vezes chamávamos de Pirineu, certo? Belíssimo era pra mim o que cheirava a pinto, costumava contar das várias vezes que se masturbava por dia, e eu lembro de ter nojo das mãos dele, uns dedos finos e compridos e meio sujos, horrorosos. Se bem que o Keila também se encaixaria nesse padrão dos contadores de feitos onanísticos.

Consolidando as duas listagens já feitas, tirando algumas divergências, e colocando asterisco nos nomes que confirmo com absoluta certeza (façam isso também - o que não nos isenta de continuarmos enganados), temos:

? / Perrone\* / Oliveiros\* / Alcides\* / Dalton\* / Milton\* / Prudente\* / Belíssimo\* / Ruggero\*  
Reginaldo / Eugênio\* / Moacir\* / Joel\* / ? / ? / Paulo Edu\* / Abdo\* / Jaime

(José Olímpio ou Leite ou tudo isso) / Landgraf\* / João Batista / ? / Chiorino\* / Ernesto\* / Matta\* / Khalil\* / Piccioli\* / Homero\*

Antônio Tadeu / Bertolucci\* / Simões\* / Zé\*

Botelho\* / Severino\* / Keila\* / Chiquinho\* / Prof. Eid\* / Paulo Irineu\* / Décio\* / Luís Carlos\* / Marçal\*

Quando relatei sobre desmaiar no hospital de fraturas ali perto, em visita a colega que havia se acidentado, pois é, trata-se do Eugênio que na 2ª série, brincando na classe, enfiou o braço na janela da classe que dava pro pátio dos sub-médios, creio que perto do lugar do Land. A janela ficou lotada de sangue!

Acho que o quadro tá ficando bem bom, e Paulo matará o resto a pau.

Deus me livre depender do Chiorino ou do Joel!

Esses dois saberiam todos os nomes inteiros de cor e na ordem, imprestáveis filhos de duas putas...

Na foto: de cima prá baixo e da esquerda prá direita de quem olha a foto:

Álvaro(?) - Perrone - ? - ? - Dalton - Milton - ? - ? - Ruggero  
Reginaldo - Eugênio - Moacir - Joel - ? - (futuro diplomata? ou Alcides?) - Paulo - Abdo - Jaime (o das faces salientes)  
Leite - Land - João Batista - ? - Chiorino - Ernesto - Matta - Khalil - Piccioli  
Antonio Tadeu(?) - Bertolucchi - Simões - Zero  
Botelho - Severino - Keila - Chiquinho - Eid - Palo Irineu - Décio - Luiz Carlos de Barros - Marçal  
Alguém é o Prudente, alguém é o Oliveiros, o Marques, o Saks, o Belíssimo. Quem se arrisca a apontar? Eu só tirei os nomes de duas ou três edições de "O Colegial" de 1967.

**Arrisco: Oliveiros está do lado do perrone?**

**Marques é o Ernesto**

**Belíssimo é o do lado do Ruggiero**

**Saks o baixinho do lado do Chiorino? Seria estranho, pois lembro dele com cara safada, sempre armando alguma sacanagem.**

o Ernesto Mardo, que viria a ter as mãos cheirando a pinto nos anos seguintes, aquele que não me lembro o nome (Alfredo?) que mais tarde contou que queria ser diplomata (eu nem sabia que existia essa carreira (ele está à direita do Paulo). Quem está à esquerda do Paulo é o Abdo? O Tácito? Quem é mesmo que está acima do Piccioli, com maçãs do rosto grandes? O Bastos?? Tem também o Simões. O Land, com sua característica camisa abotoada até o queixo. O Reginaldo já tinha um olhar suspeito...

**67 - 3ª série!**

O álbum, além da foto da classe, tem essas fotos gerais da escola. Era uma edição especial dos álbuns, porque a congregação marista foi fundada em 1817 (então comemorando 150 anos). Pode-se achar algumas figuraças aí, como o pessoal da secretaria, além de um de nossos queridos mestres, sentado com os alunos desconhecidos do Grêmio, diretoria que seria destronada em seguida por nossa classe.

Os dormitórios que aparecem nunca usei, foi uma grande frustração. Minha mãe me tirou do internato quando inauguraram esses dormitórios individuais, no meio do 2º semestre de 67, achando que eu era pequeno demais e iam acabar me enrabando nesses quatinhos fechados.

(Charles, estou enviando pro teu outro endereço, ok?)

**Ao retomarmos a discussão, em outubro de 2005, Zero escreveu**

Essa foto da 3ª C, a que mais tem gente 'di nós', é a mesma que aparece no álbum do Matta, ok?

Linda!

(e quantas camisas xadrezes, hein?)

**Reginaldo Dib Rahal, reentrando na arquisfera em 07/11/2005, declarou**

Ô Fernando você tá rápido hein, esta foto eu também tenho, também não me lembro de todos, mas com certeza o de óculos a sua direita tinha o sobrenome Leite, talvez Marcio, êle estava sempre com o Jaime e gostava de desenhar quadrinhos, o que está a direita do Chiorino tinha o apelido de português ou purruca,( o nome eu não lembro, mas estranhamente não era nem Manuel nem Joaquim) o primeiro lá atrás a direita do Perrone se eu não me engano chamava-se Cícero ..

### **Bel lembrava, em 2000**

Joguei muito botão sim; meus principais parceiros eram o Luís Carlos de Barros (que você classificou como ótimo lateral direito) e o Fabio José de Camargo Moreau. Eu ia à casa deles e eles iam à minha. Lembro-me muito bem que o Moreau era Santista, e enquanto jogávamos em sua garagem tocava California Dreaming (Mamas and Papas) no rádio alto. Devia ser 1967?